

Nº 29 / 2024 Semana: 09 a 15/07/2024

INFORMAÇÃO SEMANAL

		PÁG:
✓	FLASH INFORMATIVO	1
✓	NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓	BOLSA DO PORCO	5
✓	BOLSA DO BOVINO	6
✓	PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓	PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓	COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓	LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	11
✓	RECORTES DE IMPRENSA	12
✓	XIII JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL II FÓRUM ALIMENTAÇÃO ANIMAL	14

Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt



INFORMAÇÃO SEMANAL

FLASH INFORMATIVO

- <u>DESFLORESTAÇÃO</u> Ponto de situação da EURD em Portugal e na União Europeia; enquanto esperamos por uma decisão da Presidente von der Leyen, Ministro português partilha preocupações da IACA no Conselho Agrícola de 15 de julho
- <u>CADEIA ALIMENTAR</u> Novo Observatório da Cadeia Agroalimentar da União Europeia é lançado esta semana em Bruxelas; a FEFAC já nomeou os seus representantes (Portugal e Países Baixos)
- <u>NOVAS TÉCNICAS GENÓMICAS</u> Calendário e plano de trabalho da presidência da Hungria para este semestre
- BOLSA DO PORCO (11/07/24): Manutenção nos 2,602 €/kg carcaça
- <u>BOLSA DO BOVINO (11/07/24):</u> Descidas de 0,02 € nos novilhos e novilhas; manutenção nas restantes categorias
- PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 08/07/24 a 14/07/24):

AVES: Manutenção nos ovos produtos avícolas

Bovinos: Estabilidade generalizada

<u>Suínos</u>: Manutenção nos porcos e leitões até 12 kg OVINOS: Tendência mista, de estabilidade e descida

PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO

- COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS
- <u>LEGISLAÇÃO:</u> Diretiva (UE) 2024/1785 do Parlamento Europeu e do Conselho de 24 de abril de 2024, que altera Diretivas anteriores relativas às <u>emissões industriais</u> (prevenção e controlo integrados da poluição)
- RECORTES DE IMPRENSA: Destaques para as declarações do Ministro da Agricultura, que defende a reativação da PARCA; exportações da indústria agroalimentar crescem 10,6% até maio e ultrapassam os 3 mil milhões de €, conduzindo à diminuição do déficit da balança comercial; FIPA realça que a indústria alimentar e das bebidas (que inclui a alimentação animal) é a indústria transformadora que mais contribui para a economia nacional
- XIII JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL & II FÓRUM DE ALIMENTAÇÃO, dias 18 e
 19 de setembro, no Convento de S. Francisco, em Santarém; Programa e Inscrições disponíveis nesta edição da IS

NOTÍCIAS DE MERCADOS

DESFLORESTAÇÃO - Ponto de situação em Portugal e na União Europeia

Como é natural, continuamos a seguir a par e passo o dossier da desflorestação (EURD), com destaques nas últimas Notas da Semana, para além dos contactos com as autoridades nacionais (DGAV, GPP e ICNF) e ao nível do Gabinete do Ministro da Agricultura.

Entretanto, a FEFAC, juntamente com a COCERAL e a UECBV, coassinou uma carta conjunta de coligação EUDR (não pública) apoiada por 20 organizações da cadeia de valor da União Europeia, coordenadas pela COPA/COGECA, enviando um apelo urgente dos produtores primários e das indústrias da UE para o adiamento da entrada em aplicação da EUDR.

A carta foi enviada a todas as instituições da UE, incluindo a Presidência húngara do Conselho, a Presidente do PE e a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, bem como a todos os Ministros da Agricultura e do Ambiente dos Estados-membros.

Os parceiros da coligação EUDR salientaram o grave risco de perturbações nos mercados da UE e do mundo resultantes de um tempo de preparação insuficiente e de instrumentos inadequados e em falta para os operadores e as autoridades de controlo.

Como sabemos, o Ministério da Agricultura austríaco solicitou um debate na reunião do Conselho Agrícola de 15 de julho, enviando uma nota sobre "Agricultura e Silvicultura Europeias: as espinhas dorsais para uma UE competitiva, soberana e próspera.

A nota austríaca lista 9 recomendações políticas que abrangem a reforma da PAC e o Green Deal, entre as quais um apelo para "reconsiderar firmemente o cronograma para a aplicação do Regulamento sobre a desflorestação e abordar adequadamente as sérias preocupações relacionadas à sua implementação".

Atualmente, a lista atualizada de perguntas frequentes da EUDR e as orientações da CE para as autoridades de controlo competentes ainda não foram publicadas, aguardando validação pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, que procura uma nova votação do PE para a sua reeleição como presidente da Comissão para a próxima legislatura, em 18 de julho de 2024. 9 Estados-membros, incluindo a Hungria e a Polónia, ainda não nomearam a sua autoridade de controlo competente para a EUDR.

Como referimos, a IACA enviou a carta para conhecimento do Ministro José Manuel Fernandes que, relativamente à posição da Áustria, apoiou a necessidade de rendimentos justos para os agricultores e exprimiu a incerteza na implementação das regras da legislação relativa à desflorestação. Sabemos que o Ministro partilha das preocupações da indústria da alimentação animal.

Quanto às conclusões do Conselho Agrícola neste ponto, embora não seja da competência dos Ministros da Agricultura ficaram bem expresso o seguinte: incerteza nas regras de implementação e necessidade de não complicar demasiado o processo, pelo que se justifica o adiamento da entrada em vigor.

Se estas declarações dos diferentes Ministros vão ser suficientes, é o que veremos nos próximos dias.

A Comissão Executiva da FEFAC analisará os últimos desenvolvimentos da EUDR a nível da UE e da cadeia de valor, não deixando de partilhar as recomendações ao Conselho de Administração (Board) sobre as próximas iniciativas.

Também será analisada a resposta da Comissão (DG ENVI) à carta enviada em maio e que, infelizmente, nada acrescenta no que respeita às preocupações já então manifestadas.

No essencial, a resposta parece justificar apenas a atuação da Comissão:

- Recorda que as empresas estão envolvidas nos ensaios da API e na fase final dos ensaios de conformidade:
- Relativamente ao limite de 25 MB, afirma-se que "este pode incorporar mais de 1 milhão de coordenadas de geolocalização". A carta não revela qualquer intenção de trabalhar no sentido de aumentar este limite;
- Justifica a decisão da Comissão de se centrar no formato GEOJSON, referindo-o como um "sistema globalmente aplicável";
- Recorda que o objetivo do teste-piloto do sistema de informação era revelar as falhas das funcionalidades já existentes. Descreve igualmente as formas como a Comissão está a "facilitar a familiarização com o sistema de informação".

Infelizmente é o que temos neste momento, mas vamos continuar a lutar pela defesa dos nossos interesses, em Portugal, e no quadro da União Europeia.

CADEIA ALIMENTAR - Novo Observatório da cadeia agroalimentar arranca esta semana

A DG AGRI partilhou a agenda da 1.ª reunião do Observatório da Cadeia Agroalimentar (AFCO) que se realiza no dia 17 de julho. A FEFAC será representada por Cornel Boere Holanda, Agrifirm) e Guilherme Silva (Portugal, Finançor), membros do Comité de Alimentos Compostos.

Nesta primeira reunião, os representantes dos Estados-membros são convidados a apresentar os resultados dos Observatórios nacionais do mercado sobre os preços, os custos, as margens e/ou estruturas ou iniciativas equivalentes a nível nacional.

A DG AGRI fará uma apresentação da "Cadeia de abastecimento agrícola da UE: dados disponíveis e ponto da situação" antes de propor fluxos de trabalho da AFCO para a organização de futuras reuniões.

Como explicou Pierre Bascou, Diretor-geral adjunto interino da DG AGRI, a Comissão Europeia planeia lançar uma revisão da atual Diretiva sobre práticas comerciais desleais (UTP) no início de 2025 como uma iniciativa legislativa "emblemática" para combater e reforçar os poderes de negociação dos agricultores em resposta aos recentes protestos

A fim de "preparar o terreno" para a adaptação prevista da Diretiva UTP, a DG AGRI propõe os seguintes pontos como agenda de trabalho:

- 1. Análise da cadeia agroalimentar da UE e ponto da situação/evolução
- 2. Acompanhamento da cadeia de abastecimento agroalimentar
- 3. Promover a transparência do mercado através da disponibilização pública de dados sobre a cadeia agroalimentar
- 4. Estudos de diferentes casos
- 5. Apresentações, pelos membros, de temas de interesse específico
- 6. Partilhas de experiências sobre práticas de negociação

Todos os membros da AFCO são convidados a responder por escrito às perguntas listadas para cada um dos pontos.

A FEFAC realizou no dia 16 de julho, com a presença da IACA, uma reunião preparatória com os peritos nomeados, para identificar a possível contribuição e envolvimento da organização num ou mais dos pontos acima identificados.

NOVAS TÉCNICAS GENÓMICAS – Calendário e plano de trabalho da Presidência da Hungria

A coligação europeia para as Novas Técnicas Genómicas (NTG) debateu, no passado dia 12 de julho, a abordagem conjunta de defesa e as prioridades relativas ao calendário da Presidência húngara do Conselho e ao plano de trabalho sobre as NGT, após a tentativa falhada da Presidência belga do Conselho de chegar a uma abordagem comum sobre a proposta da Comissão e a posição do Parlamento Europeu, na sua primeira leitura, sobre os desacordos relativos à patenteabilidade das NTG da Categoria 1.

A Hungria apresentou um documento aos Estados-membros para estimular o debate sobre este dossier para a reunião do grupo de trabalho do Conselho agendada para 19 de julho.

A Presidência húngara observou que "é necessário um maior debate sobre vários elementos do projeto, uma vez que não houve tempo suficiente para discuti-los adequadamente e encontrar uma solução adequada".

O documento abrange os seguintes aspetos:

- 1. Anexo I. Critérios de equivalência NTG às variedades convencionais
- 2. Avaliação dos riscos para as plantas e produtos NTG da categoria 1
 - 1. Âmbito de aplicação do regulamento espécies vegetais selvagens
- 3. Rotulagem dos géneros alimentícios e alimentos para animais produzidos a partir das NTG, da categoria 1
- 4. Deteção e identificação de plantas e produtos NGT
- 5. Sustentabilidade
- 6. Exportações para países terceiros critérios de equivalência com sementes convencionais para países terceiros
- 7. O procedimento de verificação (aumento dos encargos administrativos para os Estadosmembros e possíveis efeitos para os operadores)
- 8. Poderes da Comissão para adotar Atos delegados
- 9. Conformidade com o Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança

A questão da proteção da propriedade intelectual já não faz parte destes elementos, o que não deixa de ser positivo.

Os parceiros da cadeia NTG concordaram com a necessidade e o interesse comum de contrariar os pontos levantados pelo documento da presidência húngara, que procura reabrir a questão fundamental de saber se as plantas resultantes desta tecnologia, que são indistinguíveis das plantas de criação convencional, devem ser regulamentadas de forma diferente dos OGM transgénicos, embora os resultados do estudo da CE, juntamente com a subsequente avaliação de impacto, tenham conduzido à presente proposta e ao reconhecimento da retirada de certas plantas NTG (CAT 1) do âmbito de aplicação da legislação da UE em matéria de transgénicos.

Os parceiros de coligação farão referência ao recente <u>relatório da EFSA</u> que responde ao relatório da ANSES, tal como solicitado pelo Parlamento Europeu.

Na fase atual, os parceiros da coligação consideram bastante improvável que a Presidência húngara consiga chegar a uma abordagem comum a nível do Conselho, o que poderia significar que os trílogos com o PE e a Comissão podem começar o mais cedo sob a Presidência polaca da UE, caso possam ser alcançados progressos durante os Grupos de Trabalho do Conselho, já agendados para 10 de setembro, 13 de novembro e 3 de dezembro de 2024.

Fontes: FEFAC, FIPA, Comissão Europeia/FEFAC

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 11 de julho de 2024

2,602 € (Manutenção)

PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	11 de julho	1,848	Lérida: Euros peso/vivo
França	11 de julho	2.131	Plérin: em Euros, carcaça, TMP.
Países Baixos	05 de julho	2.060	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	11 de julho	1.580	Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne
Alemanha	10 de julho	2,100	Em Euros, carcaça com 56% de carne

Ver também em: www.bolsadoporco.com

<u>A próxima sessão:</u> <u>Quinta-feira dia 18 de julho de 2024, pelas 19 horas</u>

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 28 de 11 de julho de 2024

TENDÊNCIA: Descida de 0,02€ nos Novilhos e Novilhas. Manutenção nas restantes categorias

O resultado da sessão foi de descida nos Novilhos Novilhas de € 0.02 e manutenção nas restantes categorias

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	5,47
Novilhas	5,44
Vitela	6,05
Vacas	3,55

Observações: As cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 18 de julho de 2024, pelas 18h:00m.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

	BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção				
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação		
Alentejo Litoral (Produção)					
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,30	5,30	0,00%		
Entre Douro e Minho (Produção)					
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%		
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,50	2,50	0,00%		
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%		
Castelo Branco (Produção)					
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,15	5,15	0,00%		
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,35	4,35	0,00%		
Coimbra (Produção)					
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,35	5,35	0,00%		
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%		
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	225,00	225,00	0,00%		
Elvas (Produção)	77.7	-7	-,,		
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,25	5,25	0,00%		
Guarda (Produção)	,	1,10	-,,-		
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,10	5,10	0,00%		
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,25	4,25	0,00%		
Ribatejo (Produção)	1,20	1,20	0,0070		
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,40	5,40	0,00%		
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,80	4,80	0,00%		
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,40	2,40	0,00%		
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%		
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	350,00	350,00	0,00%		
Évora (Produção)	000,00	000,00	0,0070		
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,35	5,35	0,00%		
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	3,00	3,00	0,00%		
•	'		0,0070		
OVINOS - Cotações nos	Principais Merca	dos de Produção			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação		
Alentejo Litoral (Produção)					
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,69				
	-7	3,37	-8,67%		
Alentejo Norte (Produção)	2,12	3,37	-8,67%		
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,69	3,37	-8,67%		
• • • • • • •					
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo					
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Beja (Produção)	3,69	3,69	0,00%		
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Beja (Produção) Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,69	3,69	0,00%		
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Beja (Produção) Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Castelo Branco (Produção)	3,69	3,69	0,00%		
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Beja (Produção) Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Castelo Branco (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,69	3,69	-1,33%		
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Beja (Produção) Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Castelo Branco (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Coimbra (Produção)	3,69 3,75 4,25	3,69 3,70 4,25	0,00% -1,33% 0,00%		
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Beja (Produção) Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Castelo Branco (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Coimbra (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,69 3,75 4,25	3,69 3,70 4,25	0,00% -1,33% 0,00%		
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Beja (Produção) Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Castelo Branco (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Coimbra (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Coimbra (Produção) Cova da Beira (Produção)	3,69 3,75 4,25 5,00	3,69 3,70 4,25 5,00	0,00% -1,33% 0,00%		
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Beja (Produção) Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Castelo Branco (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Coimbra (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Cova da Beira (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,69 3,75 4,25 5,00	3,69 3,70 4,25 5,00	0,00% -1,33% 0,00%		
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Beja (Produção) Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Castelo Branco (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Coimbra (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Cova da Beira (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Cova da Beira (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Elvas (Produção)	3,69 3,75 4,25 5,00	3,69 3,70 4,25 5,00 4,66	0,00% -1,33% 0,00% 0,00%		
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Beja (Produção) Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Castelo Branco (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Coimbra (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Cova da Beira (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Elvas (Produção) Borrego <2 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,69 3,75 4,25 5,00	3,69 3,70 4,25 5,00 4,66	0,00% -1,33% 0,00% 0,00%		
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Beja (Produção) Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Castelo Branco (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Coimbra (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Cova da Beira (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Elvas (Produção) Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Elvas (Produção)	3,69 3,75 4,25 5,00 4,66 3,69	3,69 3,70 4,25 5,00 4,66	0,00% -1,33% 0,00% 0,00% 0,00%		
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Beja (Produção) Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Castelo Branco (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Coimbra (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Cova da Beira (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Elvas (Produção) Borrego <22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Estremoz (Produção) Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,69 3,75 4,25 5,00 4,66 3,69	3,69 3,70 4,25 5,00 4,66	0,00% -1,33% 0,00% 0,00% 0,00% 0,00%		
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Beja (Produção) Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Castelo Branco (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Coimbra (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Cova da Beira (Produção) Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo Elvas (Produção) Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Estremoz (Produção) Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo Estremoz (Produção) Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,69 3,75 4,25 5,00 4,66 3,69 3,69	3,69 3,70 4,25 5,00 4,66 3,69 3,69	0,00% -1,33% 0,00% 0,00% 0,00%		

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção					
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação		
Dão - Lafões (Produção)					
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	SC	sc	-		
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	1,95	1,95	0,00%		
Dão - Lafões (Grossista)					
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	SC	sc	-		
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,95	1,95	0,00%		
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,85	1,85	0,00%		
Litoral Centro (Grossista)					
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-		
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,70	1,70	0,00%		
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,60	1,60	0,00%		
Médio Tejo					
Ribatejo e Oeste					
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,25	1,25	0,00%		
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,00	2,00	0,00%		
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,75	1,75	0,00%		
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,65	1,65	0,00%		
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,20	3,20	0,00%		
SUÍNOS - Cotações nos	Principais Merca	dos de Produção			
POF	CO Classe E (57%)				
Mercados Semana Anterior em € Semana Corrente em € V					
Alentejo	2,46	2,49	1,22%		
Beira Interior	2,50	2,52	0,80%		
Beira Litoral	2,46	2,46	0,00%		
Entre Douro e Minho	2,56	2,56	0,00%		
Ribatejo e Oeste	2,41	2,41	0,00%		
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	2,47	2,47	0,00%		
* Cotação com base no volume de abate de cada área de m	ercado				
LEITÕES - Cotações nos	Principais Merca	dos de Produção)		
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação		
Leitões até 12 Kg					
Alentejo	5,00	5,00	0,00%		
Algarve	5,00	5,00	0,00%		
Beira Litoral	4,83	4,83	0,00%		
Ribatejo e Oeste	5,00	5,00	0,00%		
Leitões de 19 a 25 Kg.					
Alentejo	4,25	4,00	-5,88%		

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO					
Mercados Semana Anterior em € Semana Corrente em € Variação					
LISBOA					
Trigo Mole Forrageiro	226,00	226,00	0,00%		
Cevada Forrageira (Hexástica)	206,00	206,00	0,00%		
Milho Forrageiro	212,00	212,00	0,00%		

Semana Anterior: De 01 a 07/07/2024 Semana Corrente: Fonte: SIMA/GPP De 08 a 14/07/2024

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 27, Vol. 67

Price Survey

July 5, 2024

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS: Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	July 4	Change	Jun 27	Jun 20		May	Jun	Jan Jun	Jan Jun
	2024		2024	2024	2024	2024	2023	2024	2023
Soybeans, Brazil, cif Rott	498 Ag	+3.3%	482 Jy	485 Jy	491	505	527	485	568
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	473 O	+3.1%	459 O	467 O	472	496	525	496	579
Soybean oil, US, fob Gulf	**		1018 Jy	997 Jy	996	991	1346	1047	1339
Soybean oil, U.S., fob Decatur(a)			942	931	927	915	1318	1001	1323
Soybean oil, Dutch, fob ex-mill	1110 Ag	+4.7%	1060 Jy	1067 Jy	1047	997	1016	990	1129
Soybean oil, Brazil, fob	951 Ag	-3.5%	985 Jy	985 Jy	979	947	967	917	1042
Soybean oil, Argentina, fob	946 Ag	+0.4%	942 Jy	934 Jy	940	910	964	889	1041
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	427 Ag	-7.4%	461 Jy	459 Jy	458	453	476	448	543
Soya pell, 48%, Brazil, fob	372 Ag	-3.1%	384 Ag	389 Jy	402	424	459	402	512
Soya pell, 47%, Arg, fob	378 Ag	-1.6%	384 Ag		407	429	466	408	527
Soya meal, 49%, Arg, cif Rott	423 Ag	-5.6%	448 Jy	452 Jy	458	473	497	451	562
Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott	416 Ag	-6.3%	444 Jy	446 Jy	453	468	491	447	549
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	495 Ag	0.0%	495 Jy	495 Jy	496	506	593	501	569
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1850 Ag	0.0%	1850 Jy	1800 Jy	1819	1805	1878	1900	1724
Grd'nutoil,any origin,cif Rott			1825 Jy			1900	1983		2061
o, a material y englished									
Sunseed, EU, cif Amsterdam					523	493	445	489	531
Sunseed, fob Black Sea					486	459	424	455	494
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1050 Ag	+2.9%	1020 Jy	1040 Jy	1044	1012	923	975	1057
Sunoil, Arg., fob	990 Ag	+1.0%	980 Jy	1000 Jy	984	898	864	881	1012
Sunoil, Black Sea(c)			965 Jy	975 Jy	962	873	778	854	945
Sunmeal, Ukraine, DAF	220 Ag	-8.3%	240 Jy	235 Jy	233	216	261	229	268
Rapeseed,00,Europe,cif Hamburg	528 Ag	+5.2%	502 Jy/Ag	492 Jy/Ag	495	511	471	480	522
Rape oil, Dutch, fob ex-mill	1100 Ag	-0.6%	1107 Jy	1065 Jy	1074	1084	970	1011	1042
Canola oil, fob Vancouver			981 Jy	991 Jy	985	1007	1207	1031	1208
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	303 Ag	-0.7%	305 Jy	316 Jy	325	329	314	313	355
Olive oil, Spain, extra virgin(d)	8020 Ag	+0.3%	8000 Jy	8564 Jy	8442	8535	6905	8937	6070
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1030 Ag	+2.5%	1005 Jy	1020 Jy	1011	981	906	999	987
Palm oil RBD, Mal, fob	910 Ag	+3.4%	880 Jy	885 Jy	883	861	804	890	922
Palm oil crude, Indonesia, fob	945 Ag	+3.3%	915 Jy	925 Jy	912	906	830	923	956
Palm olein RBD, Mal, fob	913 Ag	+3.2%	885 Jy	890 Jy	884		827	894	934
Palm olein RBD, Mal, cif Rott		5.2							
Palm stearin RBD, Mal,fob	920 Ag	+4.5%	880 Jy/Ag	890 Jy	883	886	772	893	892
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	1010 Ag	+5.2%	960 Jy/Ag	980 Jy	976		837	996	971
PFAD, Malaysia, fob	848 Ag	+3.0%	823 Jy	845 Jy	832	813	765	783	746
Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott	1330 Jy/Ag	+12.2%	1185 Je/Jy	1150 Je/Jy		1181	915	1127	1003
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	188 Ag	-6.0%	200 Jy	198 Jy	202	211	208	201	221
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	960 Ag	+2.1%	940 Jy	930 Jy	935	939	678	867	716
Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott	1445 Jy/Ag	+2.5%	1410 Je/Jy	1390 Je/Jy		1397	1007	1299	1070
Copra exp.pell. Phil, domestic			128 Jy	136 Jy	137	148	269	201	289
Butter Cormany 25kg min 829/	7120	+1.0%	7050	7075	7440	6576	5061	6369	5007
Butter, Germany, 25kg, min 82%	7120								4246
Fish oil, any orig, cif N.W.Eur	4900 Ag	0.0%	4900 Jy	4900 Jy		5000	5120	5010 7163	5367
Fish oil, Peru, fob	5300 Ag	0.0%	5300 Jy	5500 Jy 1705 Jy		6800 1714	5600 1813	1731	1772
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1695 Ag	+0.3%	1690 Jy						1776
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1490 Ag	-3.2%	1540 Jy	1550 Jy		1581	1900	1614	
Fishmeal Peru fob Super Prime	1840 Ag	0.0%	1840 Jy	1910 Jy	1090	1831	2100	1984	1976
Linseed, cif N.W. EUR	695 Ag	-3.5%	720 Jy	730 Jy	730		449	625	514
Lin oil, any orig, ex-tank Rott	1385 Ag	0.0%	1385 Jy	1380 Jy		1316	1048		1137
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	488 Ag	+0.6%	485 Jy	490 Jy	490		441	458	522
Castoroil, any org, ex-tank Rott	1840 Ag	+1.4%	1815 Jy	1790 Jy	1788	1778	1728	1851	1932
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	3800 Ag	0.0%	3800 Jy	3800 Jy		3730	3920	3757	4147
Tallow, US, edible, fob Gulf			1130 Jy	1130 Jy		1130	1510	1133	1602
Wheat, U.S., No.2, SRW, fob Gulf			235 Ag	226 Jy	239		260	244	291
Corn,U.S.,No.2,Yellow,fob Gulf			190 Ag	192 Jy	195		271	197	288
(a)Prompt. (b)Shelled basis; cif Rot	terdam. (c)Ref	erence price	only; generally	Ukr (d)Domest	c, fob e	x-mill. (e	e)5% ffa.	Mal/Indo.	origin.

Hamburg Market Prices - On July 4, 2024 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Aug 394-396a, Sep/Oct 372-374a, Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First Nov/Dec 377-379a.

Nov/Jan 1035a.

Nov/Jan 288-290a.

Rape oil, refined: unquoted

position +44 as of July 4 and +76 as of June 27.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Aug/Sep 1040a, Oct 1035a, Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted.

Rape meal: fob ex-mill: Aug 280-283a, Sep/Oct 278-281a, Exchange Rate on July 4, 2024: 1 EUR= US-\$ 1,0800 and on Jun 27, 2024: 1 EUR = US-\$ 1.0696. Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Jun 2024: 1.0759, May 2024: 1.0812.

Fonte: Oil World

CEREALES Y PIENSOS Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 12 de julio de 2024						
Producto	Tiempo	Posición	5 julio	12 julio	Pago	
Trigo panificable nacional	Disp	scd Lleida	235,00	235,00	30 días	
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	225,00	225,00	30 días	
Trigo forrajero francés	Disp	scd Lleida	225,00	225,00	15 días	
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	222,00	218,00	Contado	
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ago-dic	s/Tarr/almacén	225,00	221,00	Contado	
Cebada PE 62 nacional	Disp	scd Lleida	202,00	202,00	30 días	
Cebada PE 62 nacional	Jul-sep	scd Lleida	204,00	204,00	30 días	
Cebada PE 62 importación	Disp	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta	Contado Contado	
Cebada PE 62 importación Cebada PE 62 importación	Jul-sep Ago-dic	s/Tarr/almacén s/Tarr/almacén	200,00 203,00	198,00 200,00	Contado	
Maiz nacional	Disp	scd Lleida	220,00	218,00	30 días	
Maiz francés	Disp		sin oferta	sin oferta	15 días	
Maiz importación	Disp Ago dia	s/Tarr/almacén	208,00	208,00	Contado	
Maíz importación	Ago-dic	s/Tarr/almacén	210,00	208,00	Contado	
Colza en grano 42% cont. aceite	Disp	scd Tärrega	420,00	420,00	30 días	
-199Harina soja importación 47%	Jul	s/Tarr/Barna/alm	449,00	425,00	Contado	
Harina soja importación 47%	Ago	s/Tarr/Barna/alm	429,00	417,00	Contado	
Harina soja importación 47%	Sep	s/Tarr/Barna/alm		393,00	Contado	
Harina soja importación 47%	Jul-die	s/Tarr/Barna/alm		400,00	Contado	
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	208,00	215,00		
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	205,00	205,00		
Harina girasol alta proteína 34-36% Harina colza 00	Disp-sep Disp	s/Tarr/almacén sco Tárrega	290,00 320,00	282,00	Contado Contado	
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	333,00	340,00 320,00		
Harina colza 00 importación	Ago-oct	s/Tarr/almacén	307,00	302,00	Contado	
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta	Contado	
	o arribada		-,	220,00	Contado	
Harina palmiste	Ago-dic	s/Tarr/almacén	205,00	203,00	Contado	
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	225,00	225,00	Contado	
DDG importación EEUU	Jul-sep	s/Tarr/almacén	259,00	257,00	Contado	
DDG importación EEUU	Jul-die	s/Tarr/almacén	262,00	260,00	Contado	
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	860,00	840,00	30 días	
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	920,00	900,00	30 días	
Manteca 1°	Disp	scd Lleida	1.000,00	980,00	30 días	
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	940,00	920,00	30 días	
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract s/Barna/almacén	1.031,00	931,00 970,00	30 días 30 días	
Aceite de palma	Disp		995,00	970,00		
Fosfato monocálcico/granel	Julio	scd Lleida	760,00	780,00	30 días	
Fosfato bicálcico mineral/granel	Julio	scd Lleida	650,00	670,00	30 días	
Prot. Animal Transf. H50 (petfood)	Julio	scd Lleida	200,00	200,00	30 días	
Prot. Animal Transf. H55 (petfood)	Julio	scd Lleida	260,00	260,00	30 días	
Prot. Animal Transf. H60 (petfood)	Julio	scd Lleida	350,00	350,00	30 días	
Proteina 100% ave 60/62	Julio	scd Lleida	710,00	710,00	30 días	
Proteína 100% ave 63/68 Proteína 100% porcino 50/54	Julio Julio	scd Lleida scd Lleida	740,00 500,00	740,00	30 días 30 días	
Proteina 100% porcino 55/59	Julio	scd Lleida	550,00	500,00 550,00	30 días	
Proteína 100% porcino 60/64	Julio	scd Lleida	635,00	635,00	30 días	
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	166,00	166,00	Contado	
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	216,00	216,00	30 días	
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	186,00	186,00	30 días	
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	175,00	175,00	30 días	
 Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen. (*) Pocas operaciones. (***) Sin operaciones. (***) Sin oferta. EUR/tn. R: regularización. Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual. 						

Fonte: Boletín Mercolleida

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Jornal Oficial da União Europeia L – 09 de julho de 2024

Regulamento de Execução (UE) 2024/1874 da Comissão de 8 de julho de 2024,

Que altera o Regulamento de Execução (UE) 2020/2235 que estabelece regras de aplicação dos Regulamentos (UE) 2016/429 e (UE) 2017/625 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito aos modelos de certificados sanitários, aos modelos de certificados oficiais e aos modelos de certificados sanitários/oficiais para a entrada na União e a circulação no interior da União de remessas de determinadas categorias de animais e mercadorias e à certificação oficial relativa a esses certificados PDF

Regulamento de Execução (UE) 2024/1946 da Comissão de 8 de julho de 2024,

Que altera o anexo I do Regulamento de Execução (UE) 2023/594 que estabelece medidas especiais de controlo da peste suína africana <u>PDF</u>

Jornal Oficial da União Europeia L – 10 de julho de 2024

Regulamento de Execução (UE) 2024/1885 da Comissão de 9 de julho de 2024,

Que anula a autorização da União para a família de produtos biocidas Lyso IPA Surface Disinfection em conformidade com o Regulamento (UE) nº 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho e que revoga o Regulamento de Execução (UE) 2021/978 da Comissão PDF

Jornal Oficial da União Europeia L – 11 de julho de 2024

Decisão de Execução (UE) 2024/1948 da Comissão de 9 de julho de 2024,

Que altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2023/2447 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2024) 4955] PDF

Jornal Oficial da União Europeia L – 15 de julho de 2024

Diretiva (UE) 2024/1785 do Parlamento Europeu e do Conselho de 24 de abril de 2024,

Que altera a Diretiva 2010/75/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa às emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição), e a Diretiva 1999/31/CE do Conselho, relativa à deposição de resíduos em aterros (Texto relevante para efeitos do EEE) <u>PDF</u>

Retificação do Regulamento de Execução (UE) 2024/351 da Comissão de 17 de janeiro de 2024,

Que altera o Regulamento de Execução (UE) 2021/403 no que diz respeito aos modelos de certificados sanitários, modelos de certificados sanitários/oficiais, modelos de declarações e modelos de declarações oficiais para a entrada na União de remessas de determinadas categorias de animais terrestres e respetivos produtos germinais (JO L 351 de 9.2.2024) PDF

RECORTES DE IMPRENSA



12.iulho.2024

AGRICULTOR NÃO DEVE SER O PERDEDOR NA CADEIA DE VALOR - MINISTRO

O ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes, disse hoje, em Lisboa, que os agricultores não devem ser os perdedores dentro da cadeia de valor, vincando ser necessário aumentar o respetivo rendimento.

"Estamos todos de acordo quanto a aumentar o rendimento do agricultor [...], que não deve ser o perdedor dentro da cadeia de valor", afirmou José Manuel Fernandes, na comissão parlamentar de Agricultura e Pescas.

O governante respondia ao deputado do PCP Alfredo Maia, que levou para a comissão uma couve lombarda, pela qual disse ter pago mais de três euros, questionando o ministro sobre o valor recebido pelos produtores.

Neste âmbito, o ministro da Agricultura disse que será reativada a PARCA – Plataforma de Acompanhamento das Relações na Cadeia Alimentar, embora tenha ressalvado a necessidade de avaliar o seu modelo, de modo a que seja direcionado para os resultados.

O titular da pasta da Agricultura lembrou ainda que existe um conjunto de produtos que entra em Portugal, mas não cumpre as condições de produção, que são exigidas aos países europeus, criando situações de concorrência desleal.

Nesta audição, o ministro também foi questionado pelo deputado do Bloco de Esquerda José Soeiro sobre a necessidade de atração de imigrantes.

José Soeiro citou a posição do presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), Álvaro Mendonça e Moura, que defendeu, em resposta à Lusa, ser preciso um plano de atração de imigrantes, em conjunto com um pacto para a habitação, que mobilize edifícios devolutos, caso contrário Portugal poderá ter uma situação de "penúria" de trabalhadores.

José Manuel Fernandes destacou a necessidade de disponibilizar programas para a aprendizagem da língua portuguesa e de dar condições para receber os migrantes.

Sobre este assunto, há visões diferentes: "os que defendem as portas todas abertas e até aviões ou barcos e outros querem uma imigração regulada para dar condições a quem recebemos. Queremos que as pessoas sejam bem integradas e com condições", assinalou.

Fonte: Lusa via Agroportal



12.julho.2024

MARCAR A ACELERAÇÃO DA ECONOMIA – Pedro Pimentel

Muito importante, o lançamento do plano "Estado a pagar em 30 dias (que esperamos não seja meramente utópico e tenha um efeito pedagógico sobre o tecido económico), tal como o Programa de Protecção da Inovação,

Leia o artigo aqui



EXPORTAÇÕES DA INDÚSTRIA AGROALIMENTAR SOBEM 10,6% ATÉ MAIO

Exportações extracomunitárias aumentam nos primeiros cinco meses do ano, invertendo tendência de decréscimo registada até março.

As exportações da indústria alimentar e das bebidas aumentaram 10,64% nos primeiros cinco meses do ano, atingindo 3,34 mil milhões de euros.

Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), compilados pela Federação das Indústrias Portuguesas Agroalimentares (FIPA) mostram que as vendas com destino à União Europeia (UE) deram um "pulo" de 14,81% em termos homólogos totalizando 2,24 mil milhões de euros.

Já as exportações extracomunitárias - que tinham decrescido no primeiro trimestre do ano face a igual período do ano passado - "começaram a revelar alguma pujança", assinala a FIPA, num comunicado enviado, esta sexta-feira, às redações, em que dá nota de uma subida de 3,05% para 1,1 mil milhões nos primeiros cinco meses.

Em comparação a igual período de 2023, o défice da balança comercial da indústria alimentar e das bebidas decresceu nos primeiros cinco meses, situando-se agora em 7,27%.

"Os dados do INE revelam que a indústria alimentar e das bebidas está, uma vez mais, a responder às expetativas, mesmo quando tem de enfrentar situações complexas ao longo de toda a cadeia. Os próximos tempos continuarão a ser marcados por uma elevada imprevisibilidade e muitos desafios à vida das empresas, mas acredito que o espírito de cooperação e união em prol da competitividade e da sustentabilidade da indústria portuguesa agroalimentar irão marcar cada vez mais o futuro da economia nacional", refere o presidente da FIPA, Jorge Henriques, citado na mesma nota.

A FIPA realça que a indústria alimentar e das bebidas é a indústria transformadora que mais contribui para a economia nacional, tanto em volume de negócios (22,4 mil milhões) como em valor acrescentado bruto (3,8 mil milhões) e a que mais emprego gera, sendo responsável por mais de 112 mil postos de trabalho diretos e cerca de 500 mil indiretos.

Fonte: Jornal Económico



GPP DISPONIBILIZA ANÁLISE SOBRE O COMÉRCIO INTERNACIONAL (MAIO 2024)

O Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) tem como um dos seus objetivos estratégicos o desenvolvimento de análises e metodologias de apoio à decisão política.

Neste âmbito, o GPP produz e disponibiliza com regularidade mensal, a análise dos dados divulgados pelo INE relativos ao Comércio Internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura.

Os dados são apresentados segundo: as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis setoriais como o VAB, o rendimento ou a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF); a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional; a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação destes dados por produto.

A informação – Notas do Comércio Internacional – está disponível no website do GPP nas Estatísticas do Comércio Internacional.

Consulte aqui a análise do Comércio Internacional referente a maio – Nota.

Fonte: GPP via Agroportal

XIII JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL II FÓRUM DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL







COMEMORAÇÃO DOS 30 ANOS DA EVOLUÇÃO, NUTRIÇÃO E SUSTENTAB	
	ILIDADE
09:00 Receção dos participantes e Café de Boas-vindas	
Sessão de Abertura (Ministro da Agricultura e Pescas*, Propresidente da Câmara Municipal de Santarém* e membro de Pré-Misturas e Aditivos - SPMA) *(A oguardar confirmaço	la Direção da Secção
Papel da soja US na competitividade e sustentabilidade a Alimentação Animal, Lola Herrera (USSEC)	da Indústria de
Desafios nutricionais no fabrico de pré-misturas e alimer Álvaro Calderón (DSM)	ntos compostos,
Utilização da análise de dados para melhorar a eficiência unidades de alimentação animal, Joaquim Bringas/Tiago G	
Nutrição em ruminantes: passado, presente e futuro, Jeró (Sustentinov)	ónimo Pinto
12:30 Debate Moderação: Ana Sofia Santos, Feedlnov CoLAB	
13:00 Homenagens	
13:30 Almoço	
15:00 30 anos na alimentação de suínos, Pedro Folque (Eurocer	real)
15:30 A Avicultura nas últimas 3 décadas: um olhar retrospetivo, F	Fernando Lima (Tecadi)
16:00 Debate Moderação: Maria João Fradinho (FMV)	
16:30 Mesa Redonda (com antigos Diretores da SPMA)	
 A Evolução da comunicação do setor (interna e externar Carlos Cortes Ingrid Van Dorpe Pedro Folque 	mente)
Manuel Chaveiro Soares Moderação: Jornalista João Paulo Sacadura (Rádio Observator)	ador)
18:00 Encerramento, João Barreto, Presidente da SPMA	
18:30 Cocktail ** (Exclusivo para inscritos e convidados do Jantar de	Gala)
19:30 Jantar de Gala "30 Anos da SPMA" *** (Exclusivo para inscri	ições pagas e convidados)





		DE ALIM	ENTAÇAO ANIMAL	
1	08:30	Receção dos participantes		l W.
	09:00	Sessão I Drivers of Livestock Production Systems Economist na Organização para a Alimento Apreentação de trabalhos submetidos		
	10:45	Coffee-Break		
	11:00	Alimentação ou Energia: Circularidade a o (Secretário-geral da APPB - Associação Pe Bioenergia) Apresentação de trabalhos submetidos		
	12:45	Almoço		
	14:30	Inovação e desafios do setor leiteiro em F Veterinário / Professor Assistente Convida Apresentação de trabalhos submetidos	- [기계 전기 (10 Health) [기계 (기계 기계 기	
St. Sale	15:45	Coffee-Break		
	16:00	Mesa Redonda I&D&I em Pecuária em Portugal: o que falta? Com a participação de representantes do(a): INIAV UTAD ICBAS INESC TEC FMV-ULisboa		
		Moderação: Jornalista de media nacional *	*(A aguardar confirmação)	
	17:45	Sessão de Encerramento Ministro da Economia *	*(A aguardar confirmação)	



QR CODE

OU

LINK: HTTPS://BIT.LY/4CAA3OA



A INSCRIÇÃO É

OBRIGATÓRIA E INCLUI

ACESSO ÀS PALESTRAS,

PASTA E DOCUMENTAÇÃO,

LIVRO DE COMUNICAÇÕES

DIGITAL, CERTIFICADO DE

PARTICIPAÇÃO, ALMOÇOS

E PAUSAS PARA CAFÉ.



	ATÉ 15 DE AGOSTO	DEPOIS DE 15 DE AGOSTO
ASSOCIADO (IACA/FEEDINOV)	130€	160€
NÃO ASSOCIADO (IACA/FEEDINOV)	150€	180€
ESTUDANTE *	50€	80€
INSCRIÇÃO DE 1 DIA (JORNADAS OU FÓRUM)	80€	120€
JANTAR GALA	70€	100€

Os estudantes devem enviar um comprovativo de matrícula atualizado (apenas os alunos dos 1.º e 2.º cícios de estudos serão considerados).